

DESCRIÇÃO DA FÊMEA ADULTA DE *AMERICABAETIS TITTHION* (EPHEMEROPTERA: BAETIDAE)

F.F. SALLES¹, C. R. LUGO-ORTIZ², E.R. DA-SILVA³

^{1,2}Museu de Entomologia, Departamento de Biologia Animal,
Universidade Federal de Viçosa, 36571-000, Viçosa, Minas Gerais, BRASIL
ffsalles@insecta.ufv.br crlo122@hotmail.com

³Laboratório de Insetos Aquáticos, Departamento de Ciências Naturais,
Escola de Ciências Biológicas, Universidade do Rio de Janeiro, 20211-040,
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, BRASIL. elidiomar@uol.com.br

RESUMEN

La hembra adulto de *Americabaetis titthion* (Ephemeroptera: Baetidae) es descrita a partir de material colectado en la región serrana del Estado de Río de Janeiro, Brasil. La especie puede ser diferenciada de las demás hembras de *Americabaetis* por la presencia de dos pares de proyecciones triangulares en los esternitos meso y metatorácicos, margen posterior de la cabeza dorsalmente levantada, coloración de las alas anteriores y tráqueas fuertemente oscurecidas y visibles a lo largo del abdomen.

Palabras Clave: Ephemeroptera, Baetidae, *Americabaetis titthion*, hembra adulto.

RESUMO

A fêmea adulta de *Americabaetis titthion* (Ephemeroptera: Baetidae) é descrita a partir de material coletado na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A espécie pode ser diferenciada das demais fêmeas adultas conhecidas de *Americabaetis* pela presença de dois pares de projeções triangulares nos esternitos meso e metatorácicos, margem posterior da cabeça dorsalmente elevada, coloração das asas anteriores e traquéias fortemente escurecidas e visíveis ao longo do abdome.

Palavras Chave: Ephemeroptera, Baetidae, *Americabaetis titthion*, fêmea adulta.

INTRODUÇÃO

O gênero pan-americano *Americabaetis* Kluge (Ephemeroptera: Baetidae) está representado na América do Sul por *A. albinervis* (Navás), *A. alphas* Lugo-Ortiz & McCafferty, *A. bridarolli* (Navás), *A. bruchi* (Navás), *A. jorgenseni* (Esbén-Petersen), *A. labiosus* Lugo-Ortiz & McCafferty, *A. longetron* Lugo-Ortiz & McCafferty, *A. maxifolium* Lugo-Ortiz & McCafferty, *A. oldendorffi* (Weyenbergh), *A. peterseni* (Hubbard), *A. robacki* (Lugo-Ortiz & McCafferty), *A. titthion* Lugo-Ortiz & McCafferty e *A. weiseri* (Navás). Destas espécies, *A. labiosus*, *A. longetron*, *A. maxifolium* e *A. titthion* são conhecidas apenas pela ninfa, enquanto *A. bridarolli*, *A. bruchi*, *A. jorgenseni*, *A. oldendorffi*, *A. peterseni* e *A. weiseri* são conhecidas exclusivamente a partir dos adultos (Lugo-Ortiz & McCafferty 1996; 1999). Somente *A. alphas* e *A. robacki* têm ambos os estágios descritos (Lugo-Ortiz & McCafferty 1996; Waltz & McCafferty 1998).

Como pode ser visto, raros são os casos onde adultos e ninfas da mesma espécie de

Americabaetis foram descritos. Ainda, praticamente todas as espécies sul-americanas conhecidas pelo adulto foram transferidas recentemente e com ressalvas para o gênero, sendo provenientes de descrições antigas e pouco detalhadas, onde o material-tipo encontra-se perdido ou em péssimo estado (Lugo-Ortiz & McCafferty 1999). Sendo assim, de uma maneira geral, poucas são as informações conhecidas acerca dos adultos de *Americabaetis*, e, portanto, torna-se imprescindível a associação entre ninfas e adultos da mesma espécie para esclarecer a taxonomia do gênero.

Americabaetis alphas, *A. labiosus*, *A. longetron* e *A. titthion* são as únicas espécies do gênero reportadas para o Brasil. Embora *A. oldendorffi* tenha sido registrada para o país, esse registro deve ser desconsiderado, uma vez que está baseado em uma identificação equivocada de Banks (1913, como *Baetis oldendorffi*) e que Lugo-Ortiz & McCafferty (1999) incluíram nos sinônimos da espécie. Nossa conclusão baseia-se no fato de que Banks (1913) menciona a presença de asas posteriores no material estudado, caráter incompatível com a espécie e com o gênero.

Neste trabalho, apresentamos a descrição da fêmea de *A. titthion*. A descrição baseia-se em material coletado em Nova Friburgo, região serrana do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

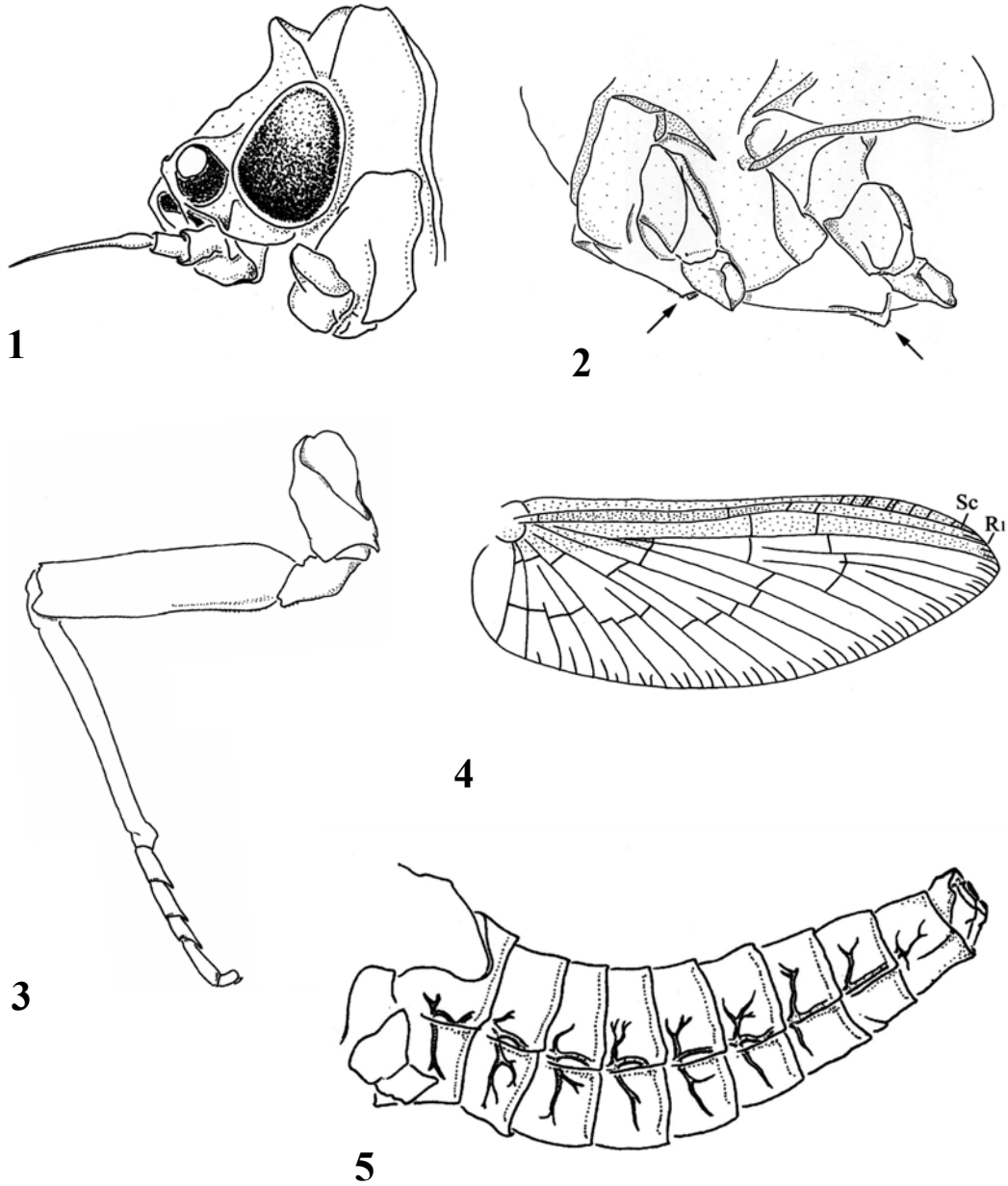
DESCRIÇÃO

Imago fêmea. Coloração geral: creme a castanho com marcações castanho-avermelhadas; comprimento do corpo: 5,3-6,8mm; comprimento da asa anterior: 6,4-7,6mm; comprimento dos cercos: desconhecido. Cabeça (Fig. 1) creme, ocelos circundados de negro; margem posterior dorsalmente elevada; flagelo entumescido na base. Tórax (Fig. 2) creme a castanho-claro, sem padrão definível, suturas castanho-escuras; esternitos meso e metatorácicos com par de projeções triangulares estendendo-se anteriormente, recobertas por pequenas cerdas; pernas (Fig. 3) esbranquiçadas com ápice dos tarsômeros escurecidos e projetados ventralmente, região de fusão entre tibia e primeiro tarsômero com projeção ligeiramente arredondada; asa anterior (Fig. 4) hialina com nervuras e margem costal castanho-avermelhadas, metade basal da região entre Sc e R₁ mais fortemente pigmentada. Abdome (Fig. 5) hialino, levemente pigmentado de castanho-avermelhado; traquéias fortemente escurecidas, visíveis ao longo de todo abdome. Cercos uniformemente demarcados de castanho-avermelhado.

Material examinado: Quatro fêmeas, Brasil, Rio de Janeiro, Nova Friburgo, Rio Cascatinha, 31-viii-1991, E.R. Da-Silva.

DISCUSSÃO

Apesar dos exemplares estudados não terem sido obtidos através da criação de ninfas até o adulto, a associação entre os dois estágios da espécie é garantida pela presença nas fêmeas examinadas de dois pares de projeções triangulares providas de pequenas cerdas nos esternitos meso e metatorácicos (Fig. 2). Associamos essa característica com os dois pares de protuberâncias localizadas na mesma região, encontrados exclusivamente em ninfas de *A. titthion* (Lugo-Ortiz & McCafferty 1996: Fig. 51). Além disso, ninfas de *A. titthion* foram abundantemente coligidas nos últimos dez anos no mesmo trecho do rio onde as fêmeas estudadas também foram coletadas.



Figuras 1-5

Americabaetis titthion, fêmea adulta. 1. Cabeça e protórax (lateral). 2. Meso e metatórax (lateral, setas indicando pares de projeções). 3. Perna anterior. 4. Asa anterior (Sc, nervura subcostal; R₁, nervura radial 1). 5. Abdome (lateral).

Salles et al.: Descrição da fêmea adulta de *Americabaetis titthion*

Além da presença dos pares de projeções triangulares nos esternitos meso e metatorácicos (Fig. 2), fêmeas adultas de *A. titthion* podem ser diagnosticadas das demais fêmeas adultas de *Americabaetis* conhecidas pela seguinte combinação de caracteres: margem posterior da cabeça dorsalmente elevada (Fig. 1), coloração das asas anteriores (Fig. 4) e traquéias fortemente escurecidas, visíveis ao longo de todo abdome (Fig. 5). Apesar do macho adulto da espécie não estar descrito, os pares de projeções nos esternitos meso e metatorácicos e as traquéias fortemente escurecidas no abdome devem também ser suficientes para diferenciá-los de outros machos adultos de *Americabaetis* conhecidos.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES; Brasília, Brasil) por prover fundos para FFS como estudante de pós-graduação e CRLO como professor visitante (vii/2000 - xii/2001).

LITERATURA CITADA

- Banks, N.** 1913. The Stanford expedition to Brazil, 1911. Neuropteroid insects from Brazil. *Psyche*. 20:83-89.
- Lugo-Ortiz, C.R. & W.P. McCafferty.** 1996. Taxonomy of the neotropical genus *Americabaetis*, new status (Insecta: Ephemeroptera: Baetidae). *Stud. Neotrop. Fauna Environ.* 31: 156-169.
- _____. 1999. Revision of the South American species of Baetidae (Ephemeroptera) previously placed in *Baetis* Leach and *Pseudocloeon* Klapálek. *Annls. Limnol.* 35: 257-262.
- Waltz, R.D. & W.P. McCafferty.** 1998. Additions to the taxonomy of *Americabaetis* (Ephemeroptera: Baetidae): *A. lugo*, n. sp., adult of *A. robacki*, and key to larvae. *Ent. News.* 110:39-44.

Recibido: 17 de mayo 2002
Aceptado: 12 de agosto 2003